

## UMA CURVA NO TEMPO

Preciso dizer que não esperava muito dessa história, mas a narrativa é de uma profundidade que emociona a cada palavra posta. Que bela surpresa é esse livro! Confesso que comprei, primeiro, pela beleza da capa, depois, pela intrigante pergunta proposta: “E se a vida lhe desse uma segunda chance?”. Fiquei tocada por imaginar essa possibilidade e me peguei questionando o que eu mudaria se pudesse voltar no tempo? Bem, talvez algumas coisas, mas provavelmente não muitas delas. E você? Que história escolheria para viver?

Em sua primeira vida Rachel havia perdido seu melhor amigo, Jimmy, em um acidente em que ele falecera tentando salvá-la. Desde então, ela convivia com a culpa e a dor que transparecia em seu rosto para além da terrível cicatriz que obstinadamente carregava. Nunca ninguém lhe convencera a minimizar esse dano que ela suportava quase como em penitência pelo ocorrido. Ela já não morava na sua antiga cidade onde costumava encontrar seu grupo de amigos, distanciados pela tragédia. Já não era mais a noiva de Matt, não tinha conseguido se tornar uma jornalista e seu pai lutava contra um câncer.

Relutantemente, ela estava a caminho do casamento de sua amiga Sarah, retornando depois de cinco anos ao local onde tudo aconteceu para encarar seus antigos traumas e reviver as desagradáveis lembranças. Uma terrível dor de cabeça constantemente lhe assolava e havia algum tempo que só piorava. Esse era um possível sinal de que as sequelas em decorrência das lesões que sofrera se agravava. Quando Rachel reencontra tudo o que ficou para trás, inevitavelmente resgatando as memórias, tomada por um esgotamento físico e emocional ela desmaia e ao acordar encontra sua nova história.

Em sua segunda vida, ela está em uma cama de hospital internada após ter sofrido uma pancada forte na cabeça enquanto lutava contra um ataque. Tinha sido assaltada. Era agora uma jornalista bem-sucedida, ainda estava noiva de Matt, seu pai não tinha doença alguma e Jimmy simplesmente vivia! Fragilizada, porém consciente de sua nova realidade e por isso mesmo desnorteada, ela não consegue convencer ninguém da confusão em que se encontra, exceto por Jimmy, que decide tentar desvendar o que se passa.

É com ele que ela persegue os rastros de sua antiga vida, apenas por ela reconhecida. Como em um quebra-cabeça as peças até se encaixam, mas não completam a obra. Com Jimmy dando-lhe todo o suporte para descobrir o que acontecera, eles finalmente desfrutam do tempo de que precisavam para acertarem toda uma história perdida, na atual vida de Jimmy pelo afastamento de Rachel, na vida dela pela sua morte. A partir daí é tudo bastante comovente, sensível e romântico! As vidas de Rachel e Jimmy se separam e se reencontram.

O que mais impressiona é o caminho que a autora percorre para falar das infinitas possibilidades que se escondem em cada decisão tomada. Quando finalizei a leitura fiquei emocionada pelas circunstâncias retratadas. Hoje, passados alguns dias desde então, sinto que o tempo só ressalta a beleza dessa história. É preciso ter fé na vida para entender do que se trata. É preciso crer no tudo é possível para se render aos encantos do que pode estar além do que se enxerga. Se você acredita, então vá em frente e não perca essa aventura por nada. Sinto que valeu a pena todo o tempo gasto nessa jornada! ☺